

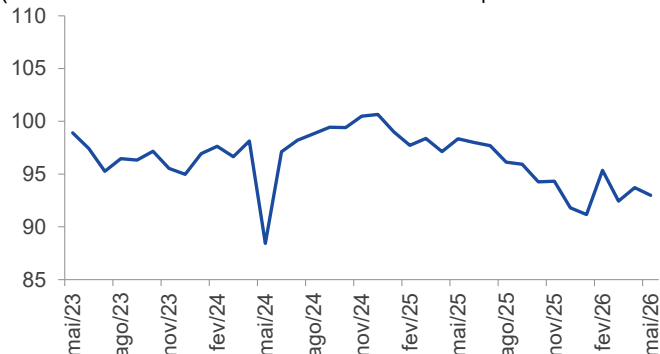
## Indústria gaúcha mantém sinais de estabilização, enquanto inflação registra alívio pontual

• **IDI-RS.** O Índice de Desempenho Industrial do Rio Grande do Sul (IDI-RS) recuou 0,8% em maio de 2026 frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, revertendo parte do avanço observado em abril (+1,4%). O resultado foi influenciado principalmente pela queda das compras industriais (-1,6%), enquanto faturamento real (+1,1%), horas trabalhadas (+0,2%), pessoal ocupado (+0,2%), utilização da capacidade instalada (+0,1 p.p.) e massa salarial real (+0,1%) registraram crescimento no período. No acumulado de janeiro a maio, o IDI-RS apresentou retração de 5,3%, refletindo o desempenho negativo de todos os seus componentes, especialmente das compras industriais (-13,0%), das horas trabalhadas (-6,5%) e do faturamento real (-6,3%). Entre os 16 segmentos analisados, 13 acumularam queda no período, com destaque para Máquinas e equipamentos (-12,0%), Veículos automotores (-9,4%) e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-14,6%). Em contrapartida, Alimentos (+5,8%) e Móveis (+3,3%) registraram os principais avanços frente aos cinco primeiros meses de 2025. Apesar do recuo em maio, o comportamento do IDI-RS nos últimos três meses sugere uma estabilização da atividade industrial gaúcha em patamar superior ao observado no final do ano passado e início deste ano.

• **PIM-RS.** A produção industrial do RS recuou 1,1% em maio frente a abril, na série com ajuste sazonal. No mesmo período, a produção industrial brasileira registrou queda de 0,2%. Na comparação com maio de 2025, a indústria gaúcha recuou 0,3%. Apesar disso, no acumulado de janeiro a maio de 2026, a produção industrial avançou 2,3%, impulsionada principalmente pelos segmentos de Derivados do

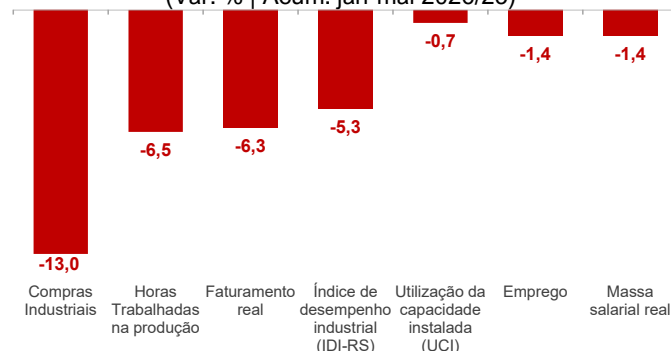
### Índice de Desempenho Industrial do Rio Grande do Sul (IDI-RS)

(Índice de base fixa mensal média 2006=100 | Dessazonalizado)



Fonte e elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

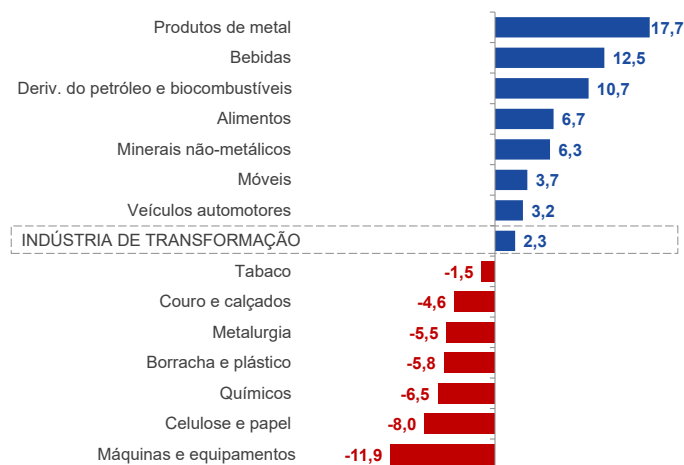
### Indicadores Industriais do Rio Grande do Sul (Var. % | Acum. jan-mai 2026/25)



Fonte e elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

### Produção Física Industrial dos segmentos da Indústria de Transformação – RS

(Em % | Acum. jan-mai 2026/25)



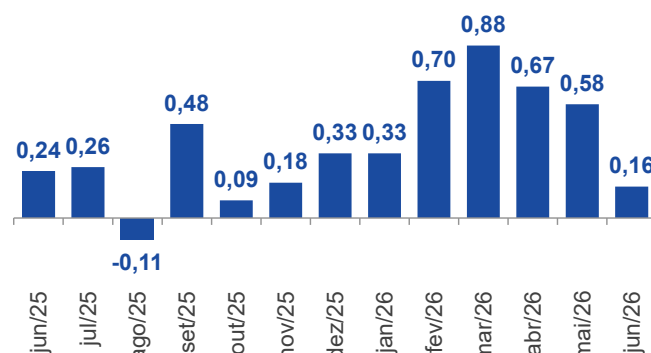
Fonte: PIM-PF RS/IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

petróleo e de biocombustíveis (+10,7%), Alimentos (+6,7%), Produtos de metal (+17,7%) e Bebidas (+12,5%). Em contrapartida, Máquinas e equipamentos (-11,9%), Químicos (-6,5%), Celulose e papel (-8,0%), Couro e calçados (-4,6%), e Borracha e plástico (-5,8%) exerceram as maiores influências negativas no período. No acumulado em 12 meses, a Indústria gaúcha registra crescimento de 1,9%.

- IPCA.** O IBGE divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de junho. A inflação observada no período atingiu 0,16%, menor resultado para o mês de junho desde 2023 (-0,08%). Conforme a desagregação do Banco Central, o grupo Alimentos recuou 0,39%, refletindo as quedas nos preços do café moído (-3,72%), das frutas (-1,58%) e das carnes (-0,64%). Em sentido oposto, avançaram os preços no grupo Serviços (+0,33%), com destaque para passagem aérea (+7,12%), nos Administrados (+0,29%) e nos Bens Industriais (+0,11%). Com o resultado do mês, o IPCA acumula alta de 3,36% no ano. No acumulado em 12 meses, a inflação desacelerou de 4,72% em maio, para 4,64% em junho, permanecendo acima do limite superior da meta de inflação (4,5%).

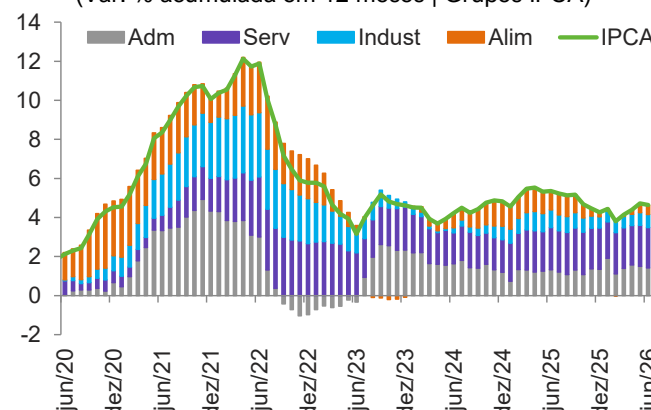
- INPC.** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), divulgado pelo IBGE e que acompanha a variação de preços para famílias com renda mensal entre um e cinco salários mínimos, registrou alta de 0,14% em junho, após avançar 0,65% em maio. Os produtos alimentícios recuaram 0,29%, enquanto os produtos não alimentícios registraram alta de 0,28%. Entre os nove grupos pesquisados, oito apresentaram variação positiva, com destaque para Habitação (+0,67%), impulsionada pelos reajustes nas tarifas de energia elétrica em diversas capitais. O grupo Alimentação e bebidas (-0,29%) foi o único a registrar retração. Porto Alegre (RS) registrou a terceira maior variação entre as 16 regiões pesquisadas (+0,39%). Com o resultado de junho, o INPC acumula alta de 3,51% no ano e de 4,33% nos últimos 12 meses.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA  
(Var. % Mensal)



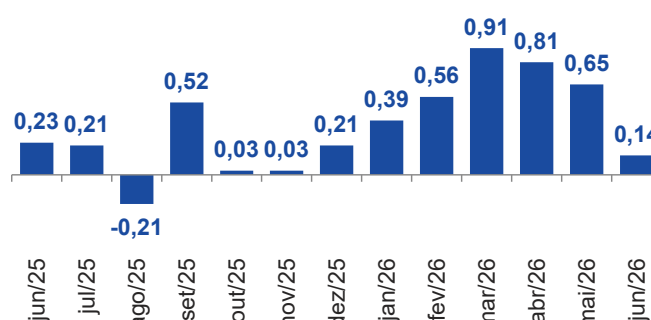
Fonte: IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA  
(Var. % acumulada em 12 meses | Grupos IPCA)



Fonte: IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

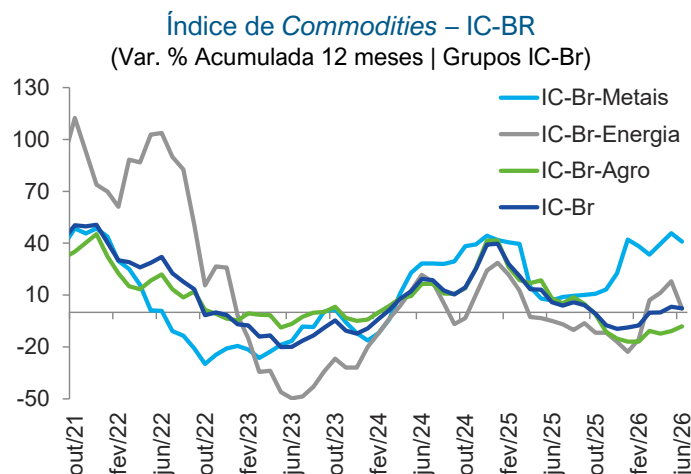
Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC  
(Var. % Mensal)



Fonte: IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

• **IC-BR.** O Banco Central do Brasil (BCB) divulgou o Índice de *Commodities* Brasil (IC-Br) referente a junho de 2026. O indicador, que combina a evolução dos preços internacionais das *commodities* agropecuárias, metálicas e energéticas convertidos em Reais, recuou 2,21% no mês. Apesar da queda, o índice acumula alta de 2,56% no ano e de 2,32% em 12 meses. Entre os subgrupos, o índice de *commodities* agropecuárias (IC-Br Agropecuária) permaneceu praticamente estável em junho (-0,03%) com relação ao mês imediatamente anterior, acumulando retração de 8,1% em 12 meses. As *commodities* metálicas (IC-Br Metais) recuaram 2,51% no mês, mas registram alta de 40,89% no acumulado em 12 meses. Já o índice de *commodities* energéticas (IC-Br Energia) caiu 9,76% em junho e acumula avanço de 2,23% em 12 meses.

• **Projeções – FMI.** O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou o relatório *World Economic Outlook*, com a atualização das projeções para o PIB e a inflação mundial em 2026 e 2027. A instituição revisou de 3,1% para 3,0% a estimativa de crescimento da economia global em 2026 e elevou a projeção de inflação de 4,4% para 4,7%, diante dos impactos do conflito no Oriente Médio sobre os preços de energia, alimentos e fertilizantes. Em contrapartida, o avanço da inteligência artificial tem impulsionado investimentos e produtividade, mitigando parte desses efeitos negativos sobre a economia. Para o Brasil, o FMI elevou a projeção de crescimento do PIB de 1,9% para 2,4%, diante da resiliência da atividade econômica e do menor impacto do choque energético sobre um país exportador de *commodities*. Para 2027, o Fundo projeta crescimento de 3,4% para a economia mundial e de 2,2% para o Brasil, enquanto a inflação global deve apresentar alta de 3,9%.



Fonte: Banco Central. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS. Nota: commodities agropecuárias (carne de boi, carne de porco, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, arroz, suco de laranja e cacau); commodities metálicas (alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel, ouro e prata); commodities energéticas (petróleo Brent, gás natural e carvão).

**Estimativas de crescimento do PIB**  
(Em %)

|                         | 2025       | Projeção   |            |
|-------------------------|------------|------------|------------|
|                         |            | 2026       | 2027       |
| Mundo                   | 3,5        | 3,0        | 3,4        |
| Economias Avançadas     | 1,9        | 1,7        | 1,8        |
| Estados Unidos          | 2,1        | 2,3        | 2,2        |
| Zona do Euro            | 1,4        | 0,9        | 1,2        |
| Alemanha                | 0,2        | 0,7        | 1,0        |
| França                  | 0,9        | 0,6        | 0,9        |
| Itália                  | 0,5        | 0,5        | 0,5        |
| Reino Unido             | 1,4        | 1,0        | 1,3        |
| Japão                   | 1,1        | 0,6        | 0,7        |
| Mercados Emergentes     | 4,5        | 3,8        | 4,5        |
| Rússia                  | 1,0        | 1,1        | 1,1        |
| China                   | 5,0        | 4,6        | 4,1        |
| Índia                   | 7,7        | 6,4        | 6,7        |
| América Latina e Caribe | 2,4        | 2,4        | 2,7        |
| <b>Brasil</b>           | <b>2,3</b> | <b>2,4</b> | <b>2,2</b> |
| México                  | 0,5        | 1,2        | 1,9        |
| Argentina               | 4,4        | 3,5        | 4,0        |

Fonte: WEO/FMI. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

### Divulgações da semana

| Indicadores                                                   | Órgão  | Previsão de divulgação |
|---------------------------------------------------------------|--------|------------------------|
| Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) - jun/26 | IBGE   | 14/07/2026             |
| Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - maio/26                   | IBGE   | 15/07/2026             |
| Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - maio/26                   | IBGE   | 16/07/2026             |
| Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) - mai/26               | BCB    | 17/07/2026             |
| Exportações da Indústria do RS - julho/26                     | FIERGS | Na semana              |

## BRASIL | DADOS E PROJEÇÕES

|                                                         | 2022         | 2023         | 2024         | 2025         | 2026*       |
|---------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Produto Interno Bruto Real (% a.a.)<sup>1</sup></b>  |              |              |              |              |             |
| Agropecuária                                            | -1,1         | 16,3         | -3,7         | 11,7         | 2,1         |
| Indústria                                               | 1,5          | 1,7          | 3,1          | 1,4          | 1,3         |
| Serviços                                                | 4,3          | 2,8          | 3,8          | 1,8          | 1,9         |
| <b>Total</b>                                            | <b>3,0</b>   | <b>3,2</b>   | <b>3,4</b>   | <b>2,3</b>   | <b>1,9</b>  |
| <b>Inflação (% a.a.)</b>                                |              |              |              |              |             |
| IGP-M                                                   | 5,5          | -3,2         | 6,5          | -1,0         | 6,5         |
| INPC                                                    | 5,9          | 3,7          | 4,8          | 3,9          | 5,3         |
| IPCA                                                    | 5,8          | 4,6          | 4,8          | 4,3          | 5,6         |
| <b>Produção Física Industrial<sup>2</sup> (% a.a.)</b>  |              |              |              |              |             |
|                                                         | <b>-0,7</b>  | <b>0,1</b>   | <b>3,1</b>   | <b>0,6</b>   | <b>0,9</b>  |
| <b>Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)</b> |              |              |              |              |             |
| Agropecuária                                            | 63           | 35           | 11           | 42           | 14          |
| Indústria                                               | 442          | 282          | 415          | 229          | 142         |
| Serviços                                                | 1.510        | 1.139        | 1.252        | 1.002        | 699         |
| <b>Total</b>                                            | <b>2.015</b> | <b>1.456</b> | <b>1.679</b> | <b>1.273</b> | <b>855</b>  |
| <b>Taxa de desemprego (%)</b>                           |              |              |              |              |             |
| Fim do ano                                              | 7,9          | 7,4          | 6,2          | 5,1          | 5,7         |
| Média do ano                                            | 9,6          | 7,7          | 6,6          | 5,6          | 5,9         |
| <b>Setor Externo (US\$ bilhões)</b>                     |              |              |              |              |             |
| Exportações                                             | 334,1        | 339,7        | 337,0        | 348,7        | 345,2       |
| Importações                                             | 272,6        | 240,8        | 262,5        | 280,4        | 277,1       |
| <b>Balança Comercial</b>                                | <b>61,5</b>  | <b>98,8</b>  | <b>74,5</b>  | <b>68,3</b>  | <b>68,1</b> |
| <b>Moeda e Juros</b>                                    |              |              |              |              |             |
| Meta da taxa Selic – Fim do ano (% a.a.)                | 13,75        | 11,75        | 12,25        | 15,00        | 14,25       |
| Taxa de Câmbio – Final do período (R\$/US\$)            | 5,22         | 4,84         | 6,19         | 5,50         | 5,08        |
| <b>Setor Público (% do PIB)</b>                         |              |              |              |              |             |
| Resultado Primário                                      | 1,3          | -2,3         | -0,4         | -0,4         | -0,8        |
| Dívida Líquida do Setor Público                         | 56,1         | 60,4         | 61,3         | 65,2         | 68,4        |
| Dívida Bruta do Governo Geral                           | 71,7         | 73,8         | 76,3         | 78,6         | 84,3        |

Fontes: IBGE, BCB, FGV, ME, MTP, STN. \* Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. <sup>1</sup>O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. <sup>2</sup>Não considera a Construção Civil e os Serviços Industriais de Utilidade Pública.

## RIO GRANDE DO SUL | DADOS E PROJEÇÕES

|                                                         | 2022         | 2023        | 2024        | 2025        | 2026*       |
|---------------------------------------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Produto Interno Bruto Real (% a.a.)<sup>1</sup></b>  |              |             |             |             |             |
| Agropecuária                                            | -42,9        | 15,2        | 31,2        | -6,8        | 9,5         |
| Indústria                                               | 1,7          | -4,8        | 0,5         | 1,7         | 0,8         |
| Serviços                                                | 4,3          | 2,3         | 3,4         | 1,7         | 1,7         |
| <b>Total</b>                                            | <b>-2,6</b>  | <b>1,3</b>  | <b>4,8</b>  | <b>0,9</b>  | <b>2,2</b>  |
| <b>Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)</b> |              |             |             |             |             |
| Agropecuária                                            | 3            | 1           | -0,5        | 0,9         | 0,8         |
| Indústria                                               | 29           | -9          | 14          | 4,6         | 4,1         |
| Serviços                                                | 68           | 55          | 50          | 40          | 35          |
| <b>Total</b>                                            | <b>100,0</b> | <b>46,7</b> | <b>63,5</b> | <b>45,5</b> | <b>40,0</b> |
| <b>Taxa de desemprego (%)</b>                           |              |             |             |             |             |
| Fim do ano                                              | 4,6          | 5,2         | 4,5         | 3,7         | 4,2         |
| Média do ano                                            | 6,4          | 5,4         | 5,2         | 4,0         | 4,4         |
| <b>Setor Externo (US\$ bilhões)</b>                     |              |             |             |             |             |
| Exportações                                             | 22,6         | 22,3        | 21,9        | 21,5        | 22,1        |
| Indústria de Transformação                              | 17,7         | 16,8        | 16,3        | 16,8        | 16,7        |
| Importações                                             | 16,0         | 13,8        | 13,0        | 13,4        | 14,0        |
| <b>Balança Comercial</b>                                | <b>6,6</b>   | <b>8,5</b>  | <b>8,9</b>  | <b>8,1</b>  | <b>8,1</b>  |
| <b>Arrecadação de ICMS (R\$ bilhões)</b>                |              |             |             |             |             |
|                                                         | <b>43,3</b>  | <b>44,7</b> | <b>50,8</b> | <b>53,8</b> | <b>55,2</b> |
| <b>Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS</b>         |              |             |             |             |             |
|                                                         | <b>4,1</b>   | <b>-5,6</b> | <b>0,5</b>  | <b>-1,3</b> | <b>0,1</b>  |
| <b>Produção Física Industrial<sup>2</sup> (% a.a.)</b>  |              |             |             |             |             |
|                                                         | <b>1,1</b>   | <b>-4,7</b> | <b>0,5</b>  | <b>2,4</b>  | <b>0,6</b>  |

Fontes: DEE/Seplag-RS, IBGE, BCB, ME, MTP, SEFAZ-RS, UEE/FIERGS. \* Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. <sup>1</sup>O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. <sup>2</sup>Não considera a Construção Civil e o SIUP.

### Informações sobre as atualizações das projeções:

**Economia Brasileira:** Não houve alterações nas projeções de 2026.

**Economia Gaúcha:** Não houve alterações nas projeções de 2026.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista desta Federação. É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

### Unidade de Estudos Econômicos | Observatório da Indústria do RS

Contatos: (51) 3347-8731 | [economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)  
<https://observatorioidaindustriars.org.br>